

EUA querem restringir dose diária de paracetamol

02/07/2009

Jornal do Brasil

A Administração de Alimentos e Medicamentos (FDA, na sigla em inglês) dos Estados Unidos está recomendando a redução de doses de medicamentos que contêm paracetamol, como o remédio Tylenol. A poderosa instituição americana acolheu sugestão de especialistas em saúde pública que advertiram sobre danos que a substância, se tomada em excesso, pode causar ao fígado.

No Brasil, a recomendação máxima é de 4.000 miligramas em 24 horas, de acordo com a bula do Tylenol. Isso significa que o limite máximo para adultos é de oito comprimidos de 500 miligramas ao dia. Segundo a FDA, no entanto, a dose máxima deve ser de cinco comprimidos diários.

Esta dosagem foi determinada por um painel de especialistas americanos que decidiu, por 21 votos contra 16, recomendar que a dose diária máxima da substância, encontrada em analgésicos à base de paracetamol, seja reduzida de 4.000 miligramas para 2.600 miligramas.

Nos EUA, os consumidores compraram, em 2005, 28 bilhões de doses de produtos que contêm paracetamol. Eficaz contra dores de cabeça e febre, o uso excessivo do remédio pode causar danos ao fígado em algumas pessoas. Mais de 400 pessoas morrem e 42 mil são hospitalizadas todos os anos nos EUA por causa do uso abusivo do analgésico.

A assessoria de imprensa da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) informa que o paracetamol deve ser consumido com prescrição médica e, portanto, o consumidor deve respeitar a dose indicada pelo profissional de saúde. A FDA diz que a substância é segura se tomada dentro dos níveis recomendados. No entanto, como o paracetamol está presente em diversos medicamentos contra dor, febre e tosse, muitas pessoas não percebem que estão tomando vários remédios que contêm o mesmo ingrediente.

Limite máximo sugerido é de cinco comprimidos de 500 miligramas por dia.